

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

ARQUIBANCADAS CAMPO DO CAJU

MEMORIAL DESCRITIVO

ARQUIBANCADAS CAMPO DO CAJU

ESTRADA ITAPUÍ, S/N - BAIRRO CAJÚ
NOVA SANTA RITA / RS

Arq. Cleila Magueta
CAU A-1696-4

SETEMBRO DE 2023

1 - OBJETO:

Obra: Instalações Hidrossanitárias para **ARQUIBANCADAS CAMPO DO CAJU**

Local: ESTRADA ITAPUÍ, S/N – BAIRRO CAJÚ

Discriminação: Redes prediais de esgoto cloacal,
Redes prediais de abastecimento de água.

2 - GENERALIDADES:

O presente Memorial Descritivo trata das Instalações Hidrossanitárias da ARQUIBANCADAS CAMPO CAJU, a ser implantado conforme projeto elaborado pela Empresa de Projetos Chaves e Garcia.

O espaço é constituído por 01 bloco com pavimento térreo mais estruturas de arquibancadas superior perfazendo um total de 893,73m² de área a ser construída.

3 - RELAÇÃO PLANTAS DO PROJETO:

01-HID- R00-Planta de Implantação - Esgotos;

02-HID- IMP- R00-Planta de Implantação-Alimentação AF.

4 - DO PROJETO:

O projeto obedecerá às seguintes Normas Brasileiras:

- NBR 5626 – Instalações Prediais de água Fria (setembro/1998);
- NBR 8160 – Instalação Predial de Esgoto Sanitário (setembro/1999);
- NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais (dezembro/1989);

5 - RAMAL DE LIGAÇÃO:

O ramal de ligação pública será executado pela CORSAN até o hidrômetro. A ligação terá $\Phi 20\text{mm}$ (3/4") na sequência, passando para $\Phi 25\text{mm}$ até as colunas determinadas conforme projeto.

6 - RAMAL DE ENTRADA:

A rede segue e seguirá enterrada com tubos de PVC Soldável $\Phi 25\text{mm}$ até atingir os reservatórios superiores.

O ramal de entrada, que será instalado deriva-se atendendo a três reservatórios de um lado e três do lado oposto, sendo os trechos providos de registro de gaveta e torneira de bóia nos reservatórios.

7 - RESERVATÓRIOS:

Serão instalados seis reservatórios superiores, de 1.000 litros de polietileno ou fibra com atendimento ao número de pontos de consumo restritos às áreas determinadas no projeto. Os reservatórios foram locados por área e tipo de atendimento, e em função do acima exposto, será instalado um pressurizador na saída do reservatório que atender especificamente os chuveiros.

Os reservatórios terão as canalizações de limpeza, aviso, expurgo e ventilação. As canalizações de limpeza serão providas de registros de gaveta e serão conduzidas ao shaft liberando no sistema de esgoto cloacal. A canalização de aviso deverá desaguar em local visível. As saídas do reservatório para alimentação dos barriletes serão providas de registros de gaveta.

8 - INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA:

As redes de água fria serão instaladas com tubos e conexões de PVC rígido, classe 15, marrom, soldáveis. Idem para as conexões que deverão seguir a mesma marca das tubulações.

A distribuição da água será feita através dos barriletes e CAFs, posicionados conforme indicados no projeto. A execução das obras deverá seguir o traçado e dimensionamento indicados no projeto de isométricas. O abastecimento do prédio será feito por duas colunas de água fria 01 e 02.

- Em todas as CAF's serão instalados registros de gaveta metálicos de $\frac{3}{4}$ " ou 1".

As instalações deverão ser colocadas em carga por 24 horas antes do fechamento das canaletas e colocação dos revestimentos.

O traçado das redes deverá obedecer à planta das isométricas quanto ao traçado, diâmetros e alturas das esperas.

9 - INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO:

As redes prediais internas de esgoto sanitário serão executadas com tubos de PVC rígido, branco, classe 8 de primeira linha, utilizados com juntas coladas. As conexões seguirão o mesmo padrão das canalizações.

As redes serão executadas conforme o projeto, sempre utilizando as conexões adequadas. Não será permitida a execução de curvas e bolsas feitas a fogo.

As válvulas de esgoto das pias e lavatórios será de plástico.

Serão utilizadas caixas de CSG em PVC rígido nos Sanitários $\Phi 150\text{mm}$ com saídas de $\Phi 50\text{mm}$.

Os tubos e ramais de ventilação terão diâmetro especificado no projeto, em PVC Φ mínimo 50mm. Os ramais de ventilação deverão ser inseridos nas redes a partir da geratriz superior dos tubos, obedecendo as distancias máximas estabelecidas pela Norma Técnica, sendo de 1,20m para ramais de esgoto de $\Phi 50\text{mm}$ e 1,80m para ramais de esgoto de $\Phi 75\text{mm}$. Os tubos de ventilação serão embutidos e prolongados até a área de reservatórios com saída nas paredes laterais do prédio e deverão estar vedados com tela permitindo assim a liberação dos gases e o bloqueio de objetos ou animais de pequeno porte.

As caixas de inspeção serão executadas com tijolos cerâmicos maciços, de 15cm, revestidos internamente com cimento e areia traço 1:3, alisado e queimado. Apresentando declividade no fundo na razão de 2:1, formando canais internos, de modo a escoar os efluentes. As caixas terão dimensões internas de 0,60x0,60m até a profundidade de 0,96m. As caixas serão construídas com uma distância máxima entre uma e outra de 15m. As tampas serão de concreto com fechamento hermético e deverão ficar à vista.

As redes primárias que farão a interligação das caixas de inspeção deverão ser assentadas sobre leito de areia de 10cm, obedecendo a inclinação mínima de 1%.

10 – TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO:

A rede cloacal coletada no interior do prédio será conduzida a fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, por não haver coletor público e tratamento específico previsto no projeto com base no levantamento verificado em campo.

11 – ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS:

Os materiais utilizados nas canalizações, conexões e acessórios das instalações prediais de água fria e esgoto, deverão seguir as Normas Brasileiras e estarem de acordo com a padronização da

Tubos e conexões de PVC rígido junta soldável marrom, classe 15, na entrada de água, distribuição, alimentação e recalque, quando houver;

- Esperas de água deverão ser feitas com joelhos ou tês azuis de redução de PVC 90°, de bitola 25mm x 1/2" com bucha de latão;
- Tubos e conexões de PVC rígido, ponta e bolsa com virola, tipo esgoto, nos esgotos primários, secundários e ventilação;
- As tubulações de ventilação serão canalizadas com tubulação externa aparente, conforme consta em projeto;
- Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada louça branca, incluso engate flexível em plástico branco, 1/2 x 40cm;
- Lavatório louça branca com coluna, *44 x 35,5* cm, padrão popular;
- Barra metálica de 0,80m – PNE;
- Válvulas metálica cromada para os lavatórios;
- Torneira de pressão para uso geral, metal cromado - 1/2"p lavatório;
- Registros de pressão para os chuveiros com Φ 3/4";
- Registros de gavetas dos ramais com Φ 3/4", metálicos com volantes metálicos cromados;
- Registros gaveta dos reservatórios, metálicos brutos, sem acabamento;
- Torneira boia com haste metálica e boia plástica Φ 20mm;
- Flanges de PVC para interligações das redes no reservatório;
- Pressurizadores;
- Reservatórios superiores de polietileno ou de fibra de 1000 litros cada com tampa e fixações na tampa.

12 – DA EXECUÇÃO:

O projeto exige que sejam atendidas as condições mínimas constantes na NBR 5.651, NBR 5.657 e NBR 5.658, para a verificação da estanqueidade à pressão interna, determinação das condições de funcionamento das peças de utilização de uma instalação predial de água fria e para o recebimento das instalações prediais de água fria.

Todo e qualquer tubo de esgoto empregado em canalizações deverá atender a NBR 5.688 e a EB 5, e para o projeto e execução da rede de esgoto, atender a NBR 8.160.

Nos pontos onde se fizer necessário que tubulações atravessem vigas de fundação, ou qualquer outro elemento de concreto, estas passagens deverão estar localizadas na linha neutra, deixando-se esperas nestas peças, ou serão contornadas, conforme previsto em projeto sem prejuízo para com a resistência da estrutura.

13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Além do disposto nestas especificações, deverão ser obedecidas, conforme forem aplicáveis, as disposições da ABNT E CORSAN e demais órgãos da Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita.

Porto Alegre, setembro de 2023.